

Integridade corporativa está na pauta das companhias nacionais, segundo o Instituto Ethos. A entidade lançou, dia 31/07, o Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência e já conta com mais de 50 empresas signatárias da causa. A estimativa da entidade é fechar o ano com a adesão de 80 empresas à iniciativa.

Traçando um paralelo, o instituto dispõe de uma ação semelhante de mobilização das empresas contra a corrupção, que é o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, atualmente com mais de 500 participantes. Lançado em junho de 2006, só atingiu a marca de 100 signatárias cinco anos após sua criação, em 2011.

“As empresas estão compreendendo que a ética e a transparência são essenciais para a sobrevivência de uma organização. A corrupção tem sido debatida em todo o mundo. No Brasil, em especial, a relevância é consequência dos efeitos da Operação Lava Jato, que conferiu a participação de grandes empresas acusadas ou envolvidas em escândalos de corrupção”, diz Paula Oda, coordenadora de Práticas Empresariais e Políticas Públicas do Ethos.

Segue link para acessar as empresas signatárias do movimento até agora:

<https://www3.ethos.org.br/conteudo/signatarias-da-carta-compromisso-do-movimento-empresarial-pela-integridade-e-transparencia/#.W4mVRs5Kjct>

A próxima reunião do fórum, coordenado pelo Instituto Ethos, será realizada em outubro. O movimento produz, entre outras iniciativas, estudos para ajudar na elaboração de políticas públicas.

### **Sobre o Ethos**

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, que completa 20 anos neste 2018, tem a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável.

A organização trabalha com questões relacionadas à ética, desde sua fundação, em 1998. O Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, criado em 2006, vem estimulando o setor empresarial a incorporar práticas de integridade em seus planos de negócio. As temáticas dos direitos humanos e da igualdade de gênero e raça também são abordadas na Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero. Além disso, em 2009, o instituto criou o Fórum Clima, que engaja empresas na busca por soluções frente às mudanças do clima.

**Fonte:** Ketchum, em 06.09.2018.